

# AOS LEITORES

**A** presença brasileira na indústria cultural de mais de 120 países constitui o fato marcante dos anos 80. Além da música, cinema e literatura, foi sem dúvida a telenovela o produto responsável pela abertura das portas de milhões de lares às paisagens, costumes e tipos humanos do cotidiano brasileiro. A universalidade imanente ao modo de viver, sentir e agir dos personagens fictícios das nossas telenovelas cativou os telespectadores em todas as regiões do mundo. Esse fenômeno vem merecendo a atenção dos pesquisadores de comunicação, que, nesta edição, relatam resultados expressivos das suas observações sobre o gênero televisual e seu impacto junto a populações caracterizadas por traços culturais distintos dos nossos. A iniciativa de coletar essa produção científica européia e norte-americana sobre a telenovela brasileira coube aos brasileiros Luis Busato (Universidade de Grenoble - França) e Sergio Caparelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Duas matérias abrem, com destaque, a presente edição. O documento do CNPq sobre *Avaliação e Perspectivas*, inventariando as tendências da pesquisa brasileira de comunicação, e o depoimento de Caio Túlio Costa, primeiro ombudman da imprensa nacional, registrando as impressões iniciais dessa atividade inovadora.

Na seção artigos, Carlos Eduardo Lins da Silva (ECA-USP) faz um balanço comunicacional das últimas eleições presidenciais, mostrando que a indústria da comunicação foi personagem principal nesse episódio político histórico. Na seção comentários, Venício A. de Lima (UNB) traz subsídios para o debate sobre a formação profissional dos comunicadores sociais no Brasil, partindo das prescrições do currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação.

Os últimos lançamentos editoriais são resgatados criticamente na seção resenhas. O noticiário registra os principais acontecimentos acadêmicos da nossa área, no país e no exterior. Finalmente, o encarte *Documentação*, elaborado pela equipe do PORT-COM, contém o repertório seletivo da produção nacional no campo das ciências de comunicação.